

A Virgem Maria no tempo do Advento



O Advento é um dos tempos do Ano Litúrgico pertencente ao ciclo do Natal. O termo “advento” origina-se do verbo latino *advenire*, que quer dizer “chegar”, “que está para vir”. Dessa forma, caracteriza-se como período de preparação, de espera d’Aquele que há de vir. A Igreja Católica celebra nesse tempo, as duas vindas de Cristo: o Natal (a manifestação de DEUS com o nascimento de Jesus) e a Parusia (quando Cristo surgir em sua glória, no fim dos tempos). Esse é um tempo de esperança e devemos estar vigilantes: não durmamos como os demais, mas vigiemos e sejamos sóbrios para celebrarmos a vinda do Senhor, pois “*o dia do Senhor virá como o ladrão de noite*” (I Tes 5:2).

No Advento relembremos a dimensão histórica da salvação e o caráter missionário da vinda de Cristo que se encarnou no seio da Virgem Maria para habitar entre nós, tornando-se presença salvífica na história, confirmando assim, a promessa e a aliança feitas por DEUS ao povo de Israel. Além do Profeta Isaías, figura do Antigo Testamento que anuncia o nascimento de Jesus, cabe destacar três personalidades essenciais, exemplos concretos de missionariedade: João Batista, a Virgem Maria e José. Cada um com seu ministério específico: João Batista, o precursor, com a missão de preparar os caminhos do Senhor; Maria, com sua missão de co-redentora que vai santificando o povo, levando o CRISTO aos demais; José, esposo castíssimo de Maria, homem justo, de fé e humilde que aceita a incumbência de ser o pai adotivo de Jesus. Descendente de Davi, José tem um lugar exclusivo no mistério da encarnação, permitindo que se cumpra em Jesus o título messiânico de “Filho de Davi”: “*Este será grande e será chamado Filho do Altíssimo; Deus, o Senhor, lhe dará o trono de Davi, seu pai; ele reinará para sempre sobre a casa de Jacó, e o seu reinado não terá fim*” (Lc 1:32-33).

Neste artigo vou deter-me na pessoa da Virgem Maria, pois mais do que em outro tempo litúrgico, o advento é um tempo essencialmente mariano. Ela é a “Mulher do Advento”, “concebida” por DEUS no início da criação para ser a Mãe do Salvador: “*Quando chegou a*

plenitude dos tempos, Deus enviou o Seu Filho, nascido de uma mulher” (Gl 4,4). Por isso, a solenidade da Imaculada Conceição é celebrada no “centro” do Advento, constituindo-se assim, uma forma de preparação para o Natal. Maria Santíssima é Aquela que está unida ao Filho de Deus por vínculo estreito e indissolúvel e, por isso mesmo, sem o pecado original. Com o seu “Fiat”, Maria vive o seu silêncio na escuta do próprio Deus que chega: “Eis aqui a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua Palavra!”.(Lc 1,37)

Chamemos Nossa Senhora, Mãe de Deus, para caminhar conosco neste advento. Que Ela seja sempre o modelo dos que esperam a vinda do Senhor, pois reconhecemos nossa fragilidade humana e somos necessitados de DEUS. Como Maria, sejamos sempre comprometidos e colaboradores com a obra de DEUS, aprendamos a viver em Cristo e anunciá-Lo aos irmãos.

O Advento é um tempo para reconhecermos nosso Deus tão próximo. Pensemos na Eucaristia que em cada Missa Jesus se apresenta a nós, vivo e ressuscitado. Podemos dizer que cada Missa é um advento, quando podemos nos regozijar pela alegria da nossa filiação divina. É um tempo favorável para a redescoberta de uma esperança concreta porque se fundamenta em Cristo, Deus feito homem, nosso Redentor.

“Alegrai-vos sempre no Senhor. Repito, alegrai-vos, pois o Senhor está perto.”(Fl 4, 4)

Rita de Sá Freire

Associada da Academia Marial de Aparecida

www.nospassosdemaria.com.br

E-mail: nospassosdemaria@gmail.com